

# **AS ABERTURAS EM EDIFÍCIOS VISANDO A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E O CONFORTO AMBIENTAL**

**MARIOTONI, Carlos Alberto (1); SANTIAGO, Cássio Mohallem(2)**

(1)PhD.,MSc.,Eng.Elet.,Eng.Seg.Trab.,Professor -UNICAMP  
Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP-Cx Postal 6021  
CEP:13083-970-Cidade Universitária - Barão Geraldo -Campinas- SP  
E-mail: cam@fec.unicamp.br

(2) Arquiteto, professor da UEMG-FESP- Passos-Mg  
Tv.Mons.João Pedro,93 sl.1003- CEP 37.900-000 Passos, MG  
E-mail: cmsarq@passos.uemg.br

## **RESUMO**

Além da importância e composição estética , as janelas, superfícies envidraçadas, domos verticais e outros elementos translúcidos, são relevantes na busca de uma maior eficiência energética na arquitetura e melhor conforto ambiental do edifício.

A utilização de novas tecnologias na fabricação do vidro e das modernas proteções solares, como por exemplo as películas, além do incremento da indústria de brises, vem realimentando a concepção arquitetônica e estrutural do edifício, devido a inter-relação entre o objeto construído e o meio externo.

Algumas tentativas de introdução de brises e proteções solares feitas no Brasil, obtiveram sucesso no seu início, mas vieram a ser descartadas posteriormente, devido ao alto custo de implantação e controle de manutenção. Exemplos recentes de avaliação de edifícios demonstram descaso com esses elementos, além de prejuízos causados pelo excessivo consumo de energia e a diminuição da qualidade do ambiente interno.

Como deve ser o uso de novas tecnologias num país onde o sistemas construtivos apresentam poucos avanços ? A utilização de critérios e tecnologias apropriadas, juntada ao bom senso e conhecimento científico, deve ser respeitada pelos projetistas na concepção espacial do edifício, buscando-se a viabilização de inovações e a conscientização das modernas necessidades do ambiente construído.